

Recibo de cadastro de inspeção

PASSO 1

Dados gerais de cadastro	
Responsável	USU515EB3D1402AD
Data da Informação	07/05/2024
Mês/Ano referência	Abril / 2024
Orgão	NATAL
Estabelecimento	PENITENCIARIA ESTADUAL ROGERIO COUTINHO MADRUGA

PASSO 2

Administração do estabelecimento	
Quantidade de computadores	12
Acesso à internet?	Sim
Alimentação do INFOPEN	ADEQUADA
Gestão	
Pública	Sim
Parceria Pública-Privada	Não
Método APAC?	Não
Pessoal	
Terceirização parcial?	Não
Terceirização total?	Não
Voluntariado?	Não
Quantidade de agentes penitenciários	77

PASSO 3

Dados gerais da inspeção	
Estabelecimento destinado a presos do sexo masculino?	Sim
Estabelecimento destinado a presos do sexo feminino?	Não
Estabelecimento para presos provisórios?	Não
Estabelecimento para cumprimento de pena?	Sim
Estabelecimento para tratamento de saúde?	Não
Tratando-se de estabelecimento para cumprimento de pena, destina-se a:	
Regime Fechado	Sim
Regime Semiaberto	Não
Regime Aberto	Não

Recibo de cadastro de inspeção

PASSO 4

Quantitativos

Situação do Estabelecimento Penal	Feminino	Masculino
Capacidade projetada	0	717
Lotação atual	0	601
Capacidade para presos em celas de proteção	0	0
Capacidade para presos em cumprimento de RDD	0	0
Quantidade de vagas oferecidas para trabalho interno	0	26
Quantidade de vagas oferecidas para trabalho externo	0	0
Quantidade de vagas oferecidas para estudo na unidade	0	48
Quantitativos de presos/internos na data da inspeção		
Presos provisórios	0	157
Presos Estrangeiros	0	1
Presos Indígenas	0	0
Presos em cumprimento de pena no regime fechado	0	601
Presos em cumprimento de pena no regime semiaberto	0	0
Presos em cumprimento de pena no regime aberto	0	0
Presos em razão de prisão civil decretada	0	0
Internos em cumprimento de medida de segurança	0	0
Presas Gestantes	0	
Situação dos presos no estabelecimento		
Quantidade de presos em medida disciplinar	0	18
Quantidade de presos em celas de proteção	0	6
Quantidade de presos em cumprimento de Regime Disciplinar Diferenciado	0	0
Quantidade de presos em regime fechado em trabalho interno	0	21
Quantidade de presos em regime semiaberto em trabalho interno	0	0
Quantidade de presos em regime semiaberto em trabalho externo	0	0
Quantidade de presos em regime aberto em trabalho externo	0	0
Quantidade de presos em estudo interno	0	48
Quantidade de presos em estudo externo	0	0
Quantidade de presos em regime semiaberto aguardando vaga p/ trabalho externo	0	0
Quantidade de presos em regime aberto aguardando vaga p/ trabalho externo	0	0

PASSO 5

Estrutura complementar

Recibo de cadastro de inspeção

Aparelho p/ bloqueio de celular?	Não
Área destinada para visita familiar?	Sim
Áreas de banho de sol?	Sim
Biblioteca?	Sim
Detector de metais?	Sim
Enfermaria?	Não
Espaço para prática esportiva?	Não
Gabinetes odontológicos?	Não
Local apropriado para assistência religiosa?	Não
Local de visitação íntima?	Não
Oficinas de trabalho?	Sim
Sala de entrevista com advogado?	Sim
Salas de aula?	Sim

PASSO 6

Direitos	
Estão sendo atendidas as distinções quanto à idade e ao sexo...?	Sim
O estabelecimento penal possui unidade materno-infantil?	Não
Número de vagas	0
Quantidade de crianças	0
O preso provisório fica separado do cond. por sentença trans. em julgado?	Não
O preso primário fica separado do reincidente?	Não
É assegurado o direito de visita?	Sim
Há adolescentes na unidade?	Não
Quantidade de adolescentes em internação provisória	0
Quantidade de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa	0
É assegurado o direito de visitas íntimas?	Não
Há prestação de Assistência: Material?	Sim
Há prestação de Assistência: Saúde?	Sim
Há prestação de Assistência: Jurídica?	Sim
Há prestação de Assistência: Educacional?	Sim
Há prestação de Assistência: Social?	Sim
Há prestação de Assistência: Religiosa?	Sim

PASSO 7

Recibo de cadastro de inspeção

Avaliação do Juiz responsável e registros de ocorrências no estabelecimento	
Encontradas armas de fogo ou instr. capazes de ofender a integridade física?	Não
Quantidade de aparelhos de comunicação e/ou acessórios apreendidos	0
Quantidade de mortes naturais	0
Quantidade de mortes acidentais por homicídio	0
Quantidade de mortes por suicídio	0
Quantidade de fugas	0
Quantidade de rebeliões	0
Quantidade de presos evadidos	0
Quantidade de saídas autorizadas	0
Condições do estabelecimento penal	BOAS
Considerações do Juiz responsável pela inspeção	
1 - Sistema de videomonitoramento funcionando muito bem e aparentemente alcançando toda a área necessária; 2. Sala de vídeoaudiência mal localizada, ao lado de um corredor muito barulhento, na entrada dos pavilhões, sem isolamento acústico e com apenas um computador; o problema é antigo e apesar de inúmeras reclamações deste e de todos os magistrados que realizam audiência virtual na unidade prisional, nada é feito para buscar uma solução. 3. A televisita aparentemente fragiliza a segurança da unidade porque os policiais penais não têm controle sobre quem conversa com os presos, ou o que conversam, pois não conseguem fazer acompanhamento por todo o tempo; 4. As visitas presenciais são realizadas nos pátios, que foram adaptados, inclusive com cobertura em parte do espaço; 5. Estão sendo construídas novas salas para atendimento pelos advogados, presencial e virtualmente; a OAB está auxiliando nessa obra, que iniciou há vários meses e ainda não terminou porque depende do fornecimento de material pela Ordem. 6. Internos falaram que a atual direção aumentou a disponibilização do banho de sol; 7. Diminuíram as reclamações sobre a alimentação, abri algumas quentinhas que iam ser distribuídas e verifiquei que tinha boa aparência e odor, sendo boa a quantidade de alimentos (algumas foram pesadas no momento da inspeção, registrando-se mais de 600 gramas de comida em cada uma, apesar da proteína parecer pouca), tendo inclusive identificado algumas individualizadas para presos com problemas de saúde, como diabéticos e tuberculosos;	

Recibo de cadastro de inspeção

8. O setor de saúde funciona com um médico clínico geral, um dentista, dois enfermeiros, um assistente social, um psicólogo, um técnico de enfermagem, um técnico de saúde bucal e um psiquiatra, que atende 8 pacientes por semana.

Relatam melhoria na realização de exames laboratoriais nas unidades de saúde das cidades vizinhas e em Natal, mas a rede pública continua com problemas na realização de cirurgia, o que também ocorre quanto ao público externo ao presídio, com milhares de cirurgias em fila de espera;

Ademais está funcionando um projeto, junto com o DEPEN, de teleatendimento por médicos especialistas, acompanhados presencialmente pelo médico clínico da unidade;

9. Gabinete dentário foi instalando, mas a sala é dividida com o setor de enfermagem;

10. Não existe banheiro no Setor de Saúde, pelo que a equipe utiliza o banheiro da direção;

11. O pavilhão 1 está superlotado e o 2 subutilizado, com pouco mais de 100 internos; registro que o pavilhão 2 é destinado aos presos que trabalham ou estudam na unidade prisional, além dos evangélicos e dos que sofrem risco de segurança pessoal;

12. Poucos presos classificados trabalham na unidade por falta de projetos de trabalho; existem vagas na cozinha, obras físicas, pagadores de comida, serviços de limpeza e serviços gerais.

13. Persiste o antigo problema do esgotamento sanitário, sendo a água servida lançada no terreno lateral ao presídio, causando fedentina e insetos, além de ser vetor de doenças; a SEAP informou que já foi licitada obra de esgotamento sanitário para resolver o problema;

14. O problema aumentou porque foi identificado um grande depósito de lixo ao lado do presídio (aparentemente o recolhimento de material de reciclagem e também o recolhimento de lixo não estão funcionando bem).

15. Distribuição normal de material de saúde e limpeza, inclusive a trazida pelos familiares dos presos; o Município de Nísia Floresta e a SESAP fornecem remédios, mas a quantidade não é suficiente; a unidade prisional recebeu doação de boa quantidade de remédios do governo federal, mas o estoque acabou; o medicamento fornecido por familiares é organizado e distribuído, conforme a necessidade.

16. Bodyscan e detectores de metais em normal funcionamento, mas não há raio-X para fiscalização de alimentos e objetos que entram com visitantes e policiais;

Recibo de cadastro de inspeção

17. Efetivo de policiais penais não parece suficiente para a quantidade de presos, lembrando que a unidade recolhe os presos tidos como mais perigosos do estado;

18. Existem 3 salas de aula, com todas funcionando em alguns horários, mas é pequeno o número de presos estudando;

19. O antigo problema de falta de água potável foi resolvido;

20. Biblioteca já com boa quantidade de livros disponibilizados e projeto de leitura para remição iniciado e já com remições concedidas;

21. Não recebi reclamação de maus tratos atuais; aliás, alguns presos ouvidos disseram que o tratamento pelos policiais penais melhorou.

22. Alguns presos afirmam que depois de um mutirão realizado em março ou abril não tiveram mais atendimento pela Defensoria Pública; para ajudar a reduzir o problema este juízo levou equipe de estagiários para apresentar e explicar aos internos os seus atestados de pena, bem como ouvir as reclamações e encaminhar soluções;

23. A situação da limpeza piorou, com lixo visualmente lançado em lugares inadequados e até fedentina em alguns pontos;

24. A penitenciária não dispõe de Comissão Técnica de Classificação.

Providências para o adequado funcionamento do estabelecimento

1. Construir sala para videoaudiência colocando mais uma máquina e isolamento acústico (janela, porta e divisórias entre os e computadores); registre-se que o TJRN forneceu um computador e link para melhor funcionamento da sala, o que não deu o resultado esperado em razão da sua péssima localização. Equipe do TJRN realizou manutenção e otimização dos equipamentos, mas o problema continua sendo a localização da sala

2. Verificar a possibilidade de classificar mais presos para trabalho;

3. Melhorar a utilização do sistema de CFTV para controlar a movimentação dentro da unidade prisional

4. Instalar sala adequada para o setor de enfermagem;

Recibo de cadastro de inspeção

5. Construir banheiro no Setor de Saúde;
6. Instalação da Comissão Técnica de Classificação.
7. Necessidade de melhorar o atendimento pela Defensoria Pública;
8. Distribuir melhor os presos entre os pavilhões.